

Jejum intermitente como adjuvante na terapia com opioides

O controle da dor em pacientes com dor crônica é um desafio, considerando que a terapia com opioides, a classe mais frequentemente prescrita para tais pacientes, pode ter baixa eficácia e/ou altos índices de efeitos colaterais. Com o intuito

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O controle da dor em pacientes com dor crônica é um desafio, considerando que a terapia com opioides, a classe mais frequentemente prescrita para tais pacientes, pode ter baixa eficácia e/ou altos índices de efeitos colaterais. Com o intuito de melhorar essa realidade, pesquisadores dos Estados Unidos procuraram investigar a influência do jejum intermitente no tratamento da dor com opioides. Eles submeteram camundongos a intervalos de 18 horas de jejum seguidos por períodos de alimentação de 6 horas durante uma semana. Os animais submetidos a esta dieta exibiram uma resposta antinociceptiva mais eficaz e duradoura à morfina, quando comparados a camundongos sem restrição alimentar. Além deste efeito, os animais em jejum demonstraram redução do desenvolvimento de tolerância e constipação, parâmetros importantes, uma vez que esses são efeitos indesejados limitantes e frequentes nos pacientes que fazem de opioides. Essas melhorias demonstradas pelo jejum intermitente incentivaram os pesquisadores a buscar um possível mecanismo. Utilizando um ensaio de ligação da morfina com receptores μ , os estudiosos conseguiram identificar que em animais que foram submetidos ao jejum houve uma maior ligação da morfina nos receptores opioides na medula espinal. Esse efeito não decorreu de alterações na expressão dos

receptores μ , mas sim, de uma maior capacidade de ligação da morfina a esses receptores, ou seja, de um aumento da sua afinidade. Este estudo sugere que o jejum intermitente pode melhorar o índice terapêutico dos opioides para pacientes com síndromes dolorosas, proporcionando uma nova ferramenta para melhorar a terapêutica opioide. Referência: Duron DI, Hanak F, Streicher JM. Daily intermittent fasting in mice enhances morphine-induced antinociception while mitigating reward, tolerance, and constipation. *Pain*. 2020 Oct, 161(10): 2353-2363. doi: 10.1097/j.pain.0000000000001918. PMID: 32427747. Alerta submetido em 04/03/2021 e aceito em 08/03/2021. Escrito por Leticia Santos Almeida.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/jejum-intermitente-como-adjuvante-na-terapia-com-opioides · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.